

AUTOCAPACITAÇÃO PARA COORDENADORES DE GRADUAÇÃO

SELF-TRAINING FOR UNDERGRADUATE COORDINATORS



Ronison Oliveira da Silva
Daniel Nascimento e Silva

AUTOCAPACITAÇÃO PARA COORDENADORES DE GRADUAÇÃO

SELF-TRAINING FOR UNDERGRADUATE COORDINATORS



Ronison Oliveira da Silva
Daniel Nascimento e Silva

Autores

**Ronison Oliveira da Silva
Daniel Nascimento e Silva**

Revisão

Ronison Oliveira da Silva

Capa e Imagens

Criadas com recursos do Freepik.com

Diagramação e Design Gráfico

Michelle Costa e Lima

Finalização

Michelle Costa de Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586a Silva, Ronison Oliveira da.
Autocapacitação para coordenadores de graduação = Self-training for
undergraduate coordinators . / Ronison Oliveira da Silva, Daniel
Nascimento e Silva. – Manaus, 2019.
36 p. : il. color.

Produto educacional gerado da dissertação – Proposta de
autocapacitação para coordenadores de graduação. (Mestrado em Educação
Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2019.

1. Educação profissional. 2. Gestão – curso superior. 3. Avaliação de
curso. I. Silva, Daniel Nascimento e. II. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

AUTOCAPACITAÇÃO PARA COORDENADORES DE GRADUAÇÃO

**SELF-TRAINING FOR
UNDERGRADUATE
COORDINATORS**

**Ronison Oliveira da Silva
Daniel Nascimento e Silva**

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Dissertação "Proposta de Autocapacitação para Coordenadores de Graduação".

Área de conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Profissionais de educação que já atuam ou que pretendem ocupar a função de coordenador de cursos de graduação.

Categoria deste produto: Curso voltado para a qualificação de professores e gestores atuantes nas instituições da educação superior.

Finalidade: Ensinar técnicas e procedimentos gerenciais para coordenadores de cursos de graduação com o intuito de elevar o nível de qualidade dos cursos superiores através da elevação gradual dos conceitos de curso (CC) nas avaliações periódicas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia federal que autoriza e reconhece ou renova o reconhecimento de cursos superiores no Brasil.

Estrutura do produto: Encontra-se organizado em três partes: a) a primeira realiza uma explanação a respeito do papel do coordenador de graduação nas universidades; b) a segunda descreve como os conhecimentos científicos obtidos no processo de pesquisa foram materializados no formato de portfólio e posteriormente em produto educacional, e, c) a terceira parte apresenta o produto em sua versão final

Registro do produto/ano: Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM – Campus Manaus Centro, 2019.

Avaliação do produto: 8 especialistas em coordenação de graduação e 3 professores doutores que integraram a banca examinadora da defesa da dissertação.

Disponibilidade: Disponível mediante solicitação de cadastro.

Divulgação: em meio digital.

Instituições envolvidas: Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Url: <http://www2.ifam.edu.br/profept>

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil

RESUMO

O produto intitulado “Autocapacitação para Coordenadores de Graduação” é voltado para professores e gestores atuantes na educação superior que já trabalham ou pretendem exercer a função de coordenador de cursos de graduação. O objetivo do produto é capacitar estes profissionais através do ensino de procedimentos gerenciais que ao serem colocados em prática elevam a probabilidade de sucesso do curso nas avaliações periódicas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Para tanto, foi elaborado um curso na modalidade MOOC (Massive Online Open Courses), composto por quatro módulos, cada qual com seus e-books correspondentes, os quais contém os conteúdos necessários para que o coordenador de curso obtenha o êxito pretendido na gestão de cursos superiores. A definição dos conhecimentos que compõem os módulos do produto ocorreu a partir da definição de Nascimento-e-Silva (2018), a qual diz que o coordenador deve atentar para as funções gerenciais e de regulação de seu curso. O estudo identificou que a autocapacitação proposta para dirigentes de graduação se mostrou uma excelente ferramenta, a qual pode ser utilizada como guia didático na gestão de cursos superiores. Isto contribui para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica, através do atendimento preciso dos normativos exigidos pelo INEP.

Palavras-chave: Avaliação de cursos. MOOC. E-books.

ABSTRACT

The product entitled “Self-training for undergraduate coordinator is aimed at teachers and managers working in higher education who already work or intend to be undergraduate courses coordinator. The aim of product is to train these professionals by teaching management procedures that, when put into practice, increase the probability of course success in periodic assessment conducted by the National Institute for Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). To this purpose, a Massive Online Open Course (MOOC) course has been designed, consisting of four modules, each one with their corresponding e-books, which contain the necessary content for the course coordinator to achieve the desired success in managing higher courses. The definition of the knowledge that make up the product modules occurred from the definition of Nascimento-e-Silva (2018), which says that the coordinator must pay attention to the management and regulation functions of such course. The study identified that the self-training proposed for undergraduate managers proved to be an excellent tool, which cause be use as didactic guide in the management of higher education courses. This contributes to the strenghtening of professional and technological education, through the fulfillment of the standards required by INEP.

Key-words: Course Assesment. MOOC. E-books.

SUMÁRIO

Lista de figuras

..... 10

Apresentação

..... 11

Objetivo e público-alvo

..... 13

A coordenação de graduação

..... 15

O processo de construção do curso de
autocapacitação

..... 19

Apresentação da autocapacitação para
coordenadores de graduação

..... 27

Referências

..... 37

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: O processo gerencial	16
Figura 2: Razões que justificaram a construção do artefato	19
Figura 3: Plataforma Moodle no Portal de Educação a Distância do IFAM	24
Figura 4: Apresentação do curso	27
Figura 5: Boas vindas do curso	28
Figura 6: Materiais complementares do curso	29
Figura 7: Chat do curso	30
Figura 8: Capa do e-book do módulo 1 O Processo Gerencial	30
Figura 9: Instruções de uso do material – e-book do módulo 2	31
Figura 10: Anexo 2.1A – indicadores para autorização de curso do módulo 2	31
Figura 11: Anexo 2.1B – indicadores para reconhecimento de curso do módulo 2	32
Figura 12: Fórum do módulo 1 O Processo Gerencial	32
Figura 13: Avaliação de aprendizagem do módulo 3 da autocapacitação	33
Figura 14: Teste final da autocapacitação para fins de certificação	33
Figura 15: Avaliação da autocapacitação por parte do usuário	34

APRESENTAÇÃO

Este material tem por intuito descrever a criação de um produto educacional, aqui denominado curso de autocapacitação para coordenadores de graduação. Consiste num guia a ser utilizado por professores e gestores com vistas a preparar estes profissionais para realizar o correto gerenciamento dos cursos que administram e assim maximizar a probabilidade de sucesso nas avaliações periódicas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A efetuação deste material é um critério exigido pelo Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ministrado no Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro.

O produto é fruto de estudos focalizados na compreensão tanto do papel exercido pelos dirigentes de cursos nas universidades brasileiras como também na legislação e nos normativos de avaliação de cursos superiores, os quais foram alterados pela Portaria nº 3.183 (BRASIL, 2017). O resultado prático gerado a partir da realização destas pesquisas sobre gestão de cursos de graduação foi um produto tecnológico, mais precisamente um curso de autocapacitação na modalidade MOOC (PINO, 2017) para profissionais e pretensos atuantes na área da coordenação de cursos. Os conteúdos dos e-books do curso possuem os procedimentos a serem praticados pelos coordenadores para que a performance dos cursos que gerenciam nas avaliações do INEP.

Este material está organizado em três partes distintas: o primeiro momento explana de forma objetiva a coordenação de cursos de graduação. O segundo item relata os passos percorridos para a definição dos conteúdos dos módulos que compõem o curso. O terceiro tópico exhibe a versão final da autocapacitação, a qual encontra-se disponível na plataforma Moodle da reitoria do Instituto Federal do Amazonas (IFAM).



OBJETIVO E PÚBLICO-ALVO

O objetivo é evidenciar o produto desenvolvido durante o Mestrado Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o qual focalizou na gestão de cursos de graduação e no atendimento assertivo dos critérios de qualidade exigidos pelo INEP. Buscou-se, por meio da disseminação da significância e da descrição das fases que compõem o processo gerencial (ALBUQUERQUE et al., 2018; BRITO et al., 2016), orientar os profissionais da educação que atuam ou que pretendem trabalhar na coordenadoria de cursos de graduação.

O público-alvo do produto são os professores que já trabalham ou são postulantes ao cargo de coordenador de cursos de graduação. Este dirigente é o responsável por mobilizar os recursos necessários para que o curso superior o qual gerencia apresente desempenho satisfatório o suficiente para obter a autorização, nos casos em que o curso ainda não existe, ou o reconhecimento ou a renovação do reconhecimento de cursos que já estão em funcionamento através do atendimento dos indicadores definidos pelo órgão credenciador (INEP, 2017a; 2017b).



A COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Nascimento-e-Silva (2018) explica que o papel institucional dos coordenadores de graduação enquanto gerentes operacionais é formar pessoas. Ao exercer a gestão do seu curso, este professor gestor tem como enfoque mobilizar os recursos necessários (SILVA et al., 2016) para lograr o êxito pretendido neste intento organizacional. Um item fundamental para a concretização deste objetivo é o conhecimento do processo gerencial (ALBUQUERQUE et al.; 2018).

Assim, as principais frentes de trabalho do coordenador são duas: a gerencial e de regulação. A gerencial pode ser executada de forma consistente através dos princípios mestres da ciência da Administração. Nesse sentido, enfatiza-se que gestão é o processo que consiste em planejar, organizar, dirigir e controlar recursos para viabilizar os objetivos organizacionais (NASCI-MENTO-E-SILVA, 2011).

Já a regulação consiste no atendimento assertivo a leis, normas, portarias e demais legislações concernentes a gestão de graduações. Neste arcabouço legal, destaca-se a Portaria nº 3.183 (BRASIL, 2017), a qual através de um amplo debate entre as partes interessadas na avaliação de cursos de graduação (RAMOS; SILVA, 2018) definiu o novo marco regulatório da educação superior (INEP, 2017a; 2017b). Isto elevou as exigências definidas pelo órgão credenciador de cursos denominado Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Diante deste cenário, identificou-se a necessidade da construção de um artefato tecnológico que sirva como um guia didático a ser utilizado pelos coordenadores de graduação e que auxilie estes profissionais nas avaliações

periódicas conduzidas pelo INEP. Uma parte considerável do sucesso ou fracasso dos cursos é fruto dos pareceres emitidos por este órgão ao apreciar se o curso atende ou não os indicadores julgados. Este contexto encorajou a criação do curso de autocapacitação para coordenadores de graduação.

No atendimento da parte gerencial de seu trabalho, é fundamental que o coordenador tenha conhecimento das quatro fases da gestão: planejamento, organização, direção e controle. Em síntese, planejar consiste em responder a duas questões: a) onde a instituição quer chegar (objetivo); e b) o que fazer para se chegar lá (estratégia). Organizar é saber mobilizar os recursos, que constituem a matéria-prima da gestão. Dirigir é a arte de lidar com pessoas, que são o recurso mais delicado de ser gerenciado. Controlar consiste na prevenção de eventuais falhas na execução do plano e na verificação da qualidade e da produtividade das tarefas realizadas (NASCIMENTO-E-SILVA, 2011).

Figura 1: O Processo Gerencial



Fonte: Elaborado pelos autores (2019) com base em Nascimento-e-Silva (2011).

No que concerne ao atendimento dos normativos do INEP, o dirigente de cursos para ser bem-sucedido necessita atender a três dimensões analíticas: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. Na gestão de graduações, são duas as possibilidades a serem trabalhadas: a) autorização, para casos em que o curso ainda não existe e precisa ser aprovado para iniciar suas atividades, e; b) reconhecimento ou renovação de reconhecimento, à qual é feita de 3 em 3 anos e é aplicável para cursos que já estão em funcionamento.

Em relação as dimensões, cabe aos coordenadores de graduação e demais partes interessadas (docentes, alunos, técnicos-administrativos, demais supervisores e direção maior da universidade) atenderem com precisão aos indicadores de cada dimensão analítica definida pelo INEP:

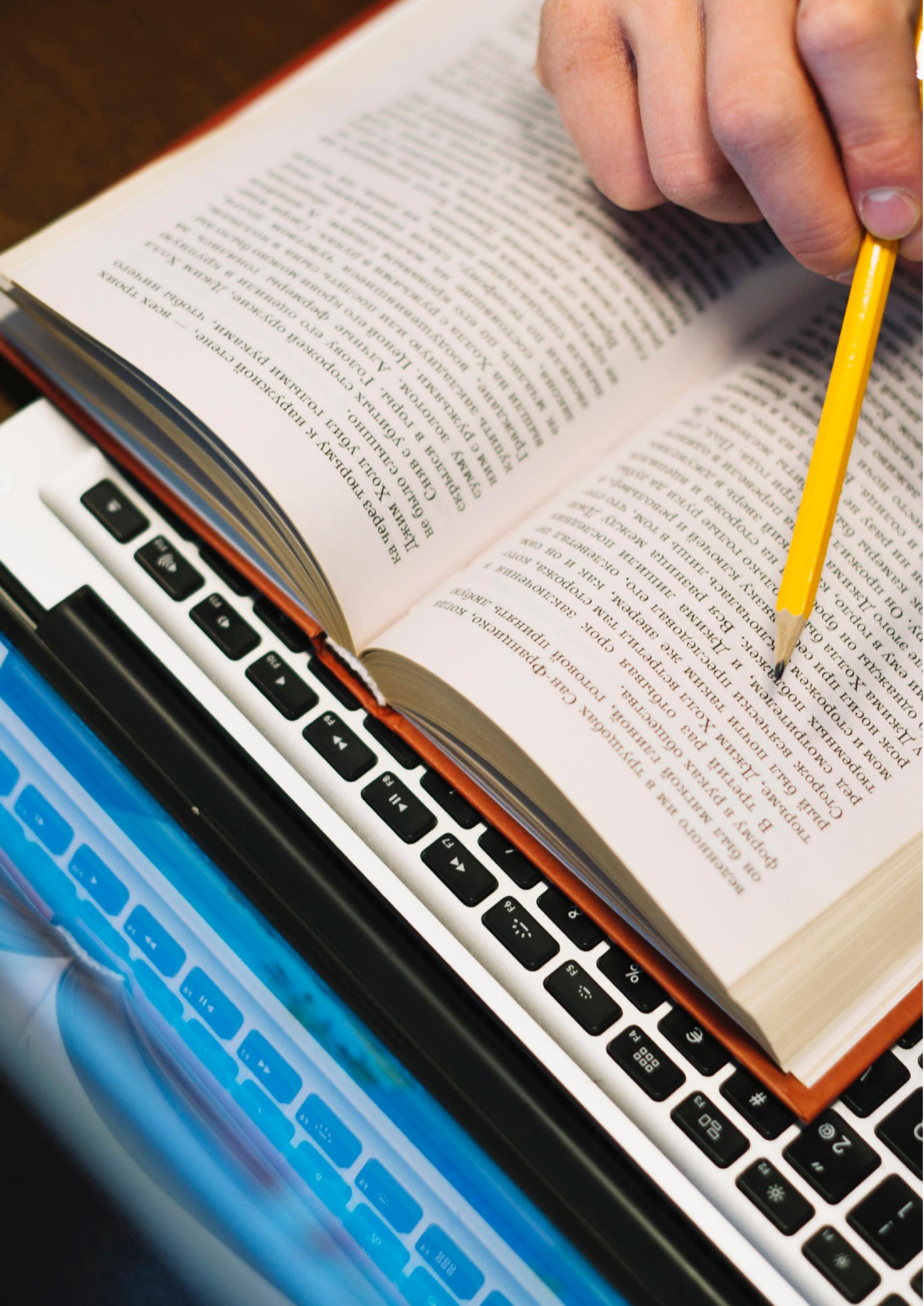
■ **Organização Didático-Pedagógica:** Esta dimensão explica toda a dinâmica de funcionamento do curso. Nela são avaliados: objetivo do curso; políticas institucionais; número de vagas; estrutura curricular; metodologia e estágio curricular supervisionado.

■ **Corpo Docente e Tutorial:** Nesta dimensão é apreciado o trabalho e a experiência dos docentes e dos tutores, no caso de cursos a distância. Além disso, a atuação do coordenador, do colegiado e do núcleo docente estruturante do curso também são avaliados.

■ **Infraestrutura:** Nesta dimensão são averiguadas as formas de utilização dos recursos físicos e informacionais do curso. Dentre os parâmetros avaliados, destacam-se sala de professores, salas de aula, laboratórios de informática e de formação básica e específica e o ambiente de trabalho do coordenador.

Atender a estes critérios de qualidade não é tarefa das mais fáceis. A alteração do instrumento de avaliação de cursos superiores (BRASIL, 2017) elevou o nível de exigência órgão credenciador de graduações, o que coloca as faculdades e centros universitários frente ao desafio de atender aos indicadores definidos pelo INEP e através disso assegurarem a sobrevivência de seus cursos superiores.

Com a intenção de contribuir com o trabalho destes professores gestores e mediante a necessidade o contexto de mudanças (KANAN; ZANELLI, 2011) no qual as instituições se encontram inseridas, foi desenvolvido o artefato tecnológico denominado Autocapacitação para Coordenadores de Graduação. Espera-se que com a adoção dos princípios ensinados neste curso, estes dirigentes mais aptos a responderem os desafios gerenciais e regulatórios de sua função e, através disso, elevar a qualidade das graduações no cenário educacional brasileiro.



ка через тропы к нарыкской орынке, Джам Холи
Джам Холи убила толпами рыками, чтобы нуоче
не было слышно. Толоры его оренки и рываны
српача в торы. Арчыне департа толаны
српача в торы. Арчыне департа толаны
српача в торы. Арчыне департа толаны

некоторо им в трытобах Сан-Франциско, котор
форку в рыках общеста, готовой принять
он был маркой гинной, готовой принять
Б третий раз отбываю спок закоченна
трояме, Джам Холи встречил там строжка, котор
без стропителем, и Джам Холи встречил там строжка, котор
трояме, Джам Холи встречил там строжка, котор
трояме, Джам Холи встречил там строжка, котор

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURSO DE AUTOCAPACITAÇÃO

A primeira ação a ser tomada na construção de um curso é a identificação de uma necessidade do ambiente externo (NASCIMENTO-E-SILVA, 2011; ALBUQUERQUE et al., 2018), que justifique a construção do artefato. Assim, buscou-se materializar um instrumento que ajudasse os coordenadores a obter bons resultados nas avaliações periódicas de cursos feitas pelo INEP mediante as alterações realizadas no instrumento de avaliação de cursos feita por este órgão. Além disso, o interesse pela gestão universitária e a intenção de contribuir com os profissionais atuantes nesta área corroboraram para a feitura do artefato tecnológico.

Figura 2: Razões que justificaram a construção do artefato



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Diante deste cenário, optou-se pela criação de um curso na modalidade MOOC (Massive Online Open Courses), que consoante Pino (2017) são cursos ofertados em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e que propiciam a ampliação de conhecimentos para os seus alunos. Além disso, estes cursos podem ser acessados de qualquer local que possua conexão com a internet, o que facilita o acesso e o aprendizado dos conteúdos por parte dos estudantes.

A partir desta decisão, a sequência didática do curso foi definida. Optou-se por adotar o sistema modular, dividido em quatro etapas, com o intuito de primeiro transmitir os conhecimentos do processo gerencial (ALBUQUERQUE et al., 2018; NASCIMENTO-E-SILVA, 2011) para depois focalizar nos temas mais específicos da coordenação de graduações. O curso ficou estruturado da seguinte forma:

MÓDULO 1

O Processo Gerencial: primeira parte do curso, que tem por objetivo proporcionar o primeiro contato do usuário com o conceito de gestão, bem como das quatro fases que o compõem e os subitens das quatro funções administrativas. Este módulo é composto conforme abaixo:

- O Processo Gerencial;
- O processo de planejamento;
- O processo de organização;
- O processo de direção;
- O processo de controle;
- Avaliação de aprendizagem (10 questões estilo verdadeiro ou falso).

Organização didático-pedagógica: este módulo apresenta o sistema de avaliação de cursos de graduação adotado pelo INEP para autorizar cursos que ainda não existem ou reconhecer cursos que já estão em funcionamento. Além disso, o módulo traz uma breve explicação sobre as três dimensões que compõem a gestão de cursos de graduação. Feitos estes esclarecimentos, o enfoque do módulo passa a ser a Organização Didático-Pedagógica e a gestão de seus indicadores. Além disso foram disponibilizados 2 anexos: o primeiro contendo todos os indicadores necessários para a autorização de cursos e o segundo com os parâmetros de qualidade para reconhecimento de cursos superiores. A estrutura do módulo ficou assim constituída:

- As 3 dimensões da gestão de cursos de graduação;
- A Organização Didático-Pedagógica;
- Gestão da Organização Didático-Pedagógica;
- Primeira fase: planejamento;
- Segunda fase: organização;
- Terceira fase: direção;
- Quarta fase: controle;
- Organização Didático-Pedagógica: como documentar;
- Anexo 2.1 A – Organização Didático-Pedagógica (autorização de cursos);
- Anexo 2.1 B- Organização Didático-Pedagógica (reconhecimento de cursos);
- Avaliação de aprendizagem (10 questões estilo verdadeiro ou falso).

MÓDULO 3

Corpo Docente e Tutorial: este módulo detalha o Corpo Docente e Tutorial, com destaque para as particularidades das quantidades desta dimensão analítica nos casos de autorização e reconhecimento de cursos superiores. A estrutura do módulo é formada por:

- Corpo Docente e Tutorial;
- Gestão do Corpo Docente e Tutorial;
- Primeira fase: planejamento;
- Segunda fase: organização;
- Terceira fase: direção;
- Quarta fase: controle;
- Corpo Docente e Tutorial: como documentar;
- Anexo 3.1 A – Corpo Docente e Tutorial (autorização de cursos);
- Anexo 3.1 B – Corpo Docente e Tutorial (reconhecimento de cursos).
- Avaliação de aprendizagem (10 questões estilo verdadeiro ou falso).

MÓDULO 4

Infraestrutura: este último módulo detalha a dimensão analítica Infraestrutura, com enfoque nas peculiaridades existentes em seus indicadores. O módulo é constituído por:

- A Infraestrutura;
- Gestão da Infraestrutura;
- Primeira fase: planejamento;
- Segunda fase: organização;

- Terceira fase: direção;
- Quarta fase: controle;
- Infraestrutura: como documentar;
- Anexo 4.1 A – Infraestrutura (autorização de cursos);
- Anexo 4.1 B – Infraestrutura (reconhecimento de cursos).
- Avaliação de aprendizagem (10 questões estilo verdadeiro ou falso);
- Teste final do curso (10 questões estilo verdadeiro ou falso);
- Pesquisa de avaliação do curso.

De posse destas decisões, estabeleceu-se o recurso didático para cada um dos 4 módulos que compõem o artefato. Como o propósito do curso é ser um guia para coordenadores de graduação, optou-se pelos e-books, que são livros em formato eletrônico (FERREIRA, 2018). Assim, a utilização deste material digital não se restringe apenas ao período da autocapacitação, uma vez que o seu uso pode ocorrer também no cotidiano de trabalho dos coordenadores como um manual de boas práticas.

O ambiente virtual de aprendizagem (PINO, 2017) escolhido para hospedar os materiais do curso foi a Plataforma Moodle (acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) da reitoria do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), a qual está localizada num site responsivo, que pode ser acessado em notebooks, tablets e smartphones. Três foram os motivos que justificaram o uso desta AVA:

a) Recursos Tecnológicos: o Moodle possibilita a realização de tarefas e atividades, tais como: fóruns, questionários, salas de bate papo (chats), postagem de tarefas, divisão do curso em módulos e realização de testes para avaliar a aprendizagem,

b) Institucionalização: como a autocapacitação é fruto de um teste de produto realizado no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), optou-se pela utilização deste espaço virtual da instituição onde a pós-graduação foi realizada, e;

c) Interface com outras instituições: hospedar o curso no Moodle da reitoria do IFAM representa uma oportunidade de interação com outras organizações de educação profissional e tecnológica, a qual pode resultar em futuras alianças estratégicas para esta instituição.

Figura 3: Plataforma Moodle no Portal de Educação a Distância do IFAM



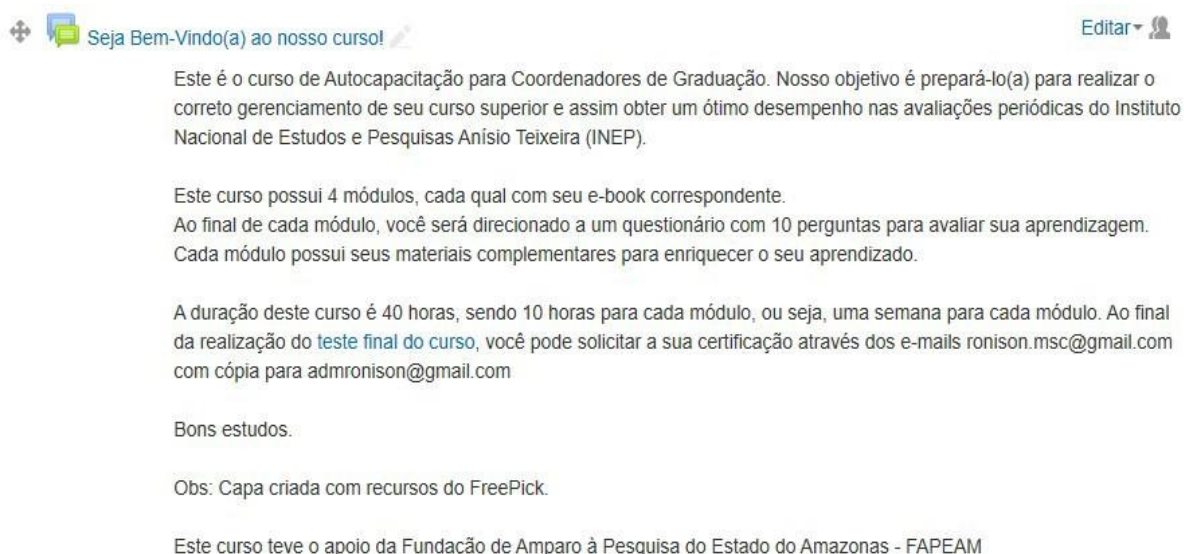
Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



A execução prática deste conjunto de decisões durante a montagem do curso possibilitou a construção da autocapacitação para coordenadores de graduação. Em síntese, o artefato tecnológico traz os conhecimentos gerenciais e de regulação a serem aplicados pelos coordenadores, o que maximiza a probabilidade de sucesso dos cursos que gerenciam nas avaliações do INEP.



Abaixo desta imagem de capa, o aluno tem acesso as boas vindas do curso. Esta parte inicial contém algumas instruções referentes ao objetivo da autocapacitação, bem como o período de duração, que é de 40 horas, sendo 10 horas para cada um dos 4 módulos que compõem o curso. Na oportunidade, é feito um agradecimento a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, que durante 12 meses patrocinou a realização deste artefato tecnológico.

Figura 5: Boas vindas do curso



✚  Seja Bem-Vindo(a) ao nosso curso! Editar 

Este é o curso de Autocapacitação para Coordenadores de Graduação. Nosso objetivo é prepará-lo(a) para realizar o correto gerenciamento de seu curso superior e assim obter um ótimo desempenho nas avaliações periódicas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Este curso possui 4 módulos, cada qual com seu e-book correspondente.
Ao final de cada módulo, você será direcionado a um questionário com 10 perguntas para avaliar sua aprendizagem.
Cada módulo possui seus materiais complementares para enriquecer o seu aprendizado.

A duração deste curso é 40 horas, sendo 10 horas para cada módulo, ou seja, uma semana para cada módulo. Ao final da realização do teste final do curso, você pode solicitar a sua certificação através dos e-mails ronison.msc@gmail.com com cópia para admronison@gmail.com

Bons estudos.

Obs: Capa criada com recursos do FreePick.

Este curso teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Como forma de tornar mais rico o processo de aprendizado dos estudantes do curso, optou-se pela inclusão de materiais complementares aos módulos da autocapacitação. Foram pesquisados artigos publicados em revistas qualificadas, publicações de organizações ligadas ao âmbito da gestão universitária, como por exemplo a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Além disso, foram sugeridos alguns vídeos disponíveis na plataforma de streaming denominada YouTube, com temáticas relacionadas ao novo instrumento de avaliação de cursos do INEP.

Figura 6: Materiais complementares da autocapacitação

BRITO, Zenóbia Menezes de; NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel; SOARES, Marison Luiz; SOARES, Melissa Meller. Processo gerencial: uma análise para suporte à gestão em uma instituição federal de ensino. *In: Anais...XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA – CIGU*. Arequipa: CIGU, 23, 24 e 25 de novembro de 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/78552455.pdf>

NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. **Compreendendo o processo gerencial**. Manaus: IFAM, 2011. Disponível em: http://www.ifam.edu.br/cms/images/stories/arquivos/planej_estrategico/processo_gerencial.pdf

Vídeo: **O que é Administração – canal Daniel Nascimento e Silva Lynk**: <https://www.youtube.com/watch?v=TaN0zbpH32I>

Módulo 2: Organização Didático-Pedagógica

Material didático: E-book módulo 2 Organização Didático-Pedagógica

Avaliação de aprendizagem: Questionário com 10 questões estilo “verdadeiro ou falso”.

MATERIAL COMPLEMENTAR

ABMES. Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior. **Cenários da educação superior no Brasil: reflexões sobre a nova legislação e os novos instrumentos de avaliação**. Brasília: ABMES, 2018. Disponível em: <https://abmes.org.br/editora/detalhe/98/revista-estudos-n-42>

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Para estabelecer um canal de comunicação com os estudantes do curso, foi criado um chat, que é uma sala de bate papo virtual, com o objetivo de tirar eventuais dúvidas dos usuários da autocapacitação. Este é um dos recursos disponíveis da plataforma Moodle e promove a interação entre o tutor e a turma de alunos.

Figura 7: Chat do curso

Sala de Chat do Curso

Espaço voltado para tirar dúvidas a respeito dos conteúdos e demais detalhes do curso.

Grupos separados: Todos os participantes

[Clique aqui para entrar no chat agora](#)

[Versão sem frames e Javascript](#)

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Cada módulo da autocapacitação possui o seu livro digital correspondente. Na capa, optou-se pela inclusão de fotos que remetesse tanto ao ambiente escolar como também a figura do coordenador como gestor de seu curso. Além disso, foram colocadas imagens que fazem menção a gestão de indicadores no contexto universitário.

Figura 8: Capa do e-book do módulo 1 O Processo Gerencial



Todos os livros digitais do curso possuem na sua parte inicial as instruções de uso do material, com o intuito de informar ao usuário da autocapacitação a dinâmica do curso, além de informar que ao final do módulo há um teste de avaliação da aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Figura 9: Instruções de uso do material - e-book do módulo 2

INSTRUÇÕES DE USO DESTE MATERIAL

Bem-vindo (a)!

Este curso é voltado para você que já atua ou pretende ocupar futuramente o cargo de coordenador de cursos de graduação. Este é o módulo 2: Organização Didático-Pedagógica. Leia com atenção os conteúdos aqui apresentados. Ao final do módulo há um questionário com 10 perguntas no estilo “verdadeiro ou falso” sobre os conhecimentos transmitidos ao longo deste módulo para avaliar a sua aprendizagem.

Este é um curso sequencial, portanto, faça primeiro o módulo 1, depois o 2, em seguida o 3 e assim por diante. Isso facilitará a dinâmica de seu aprendizado.

Importante: Os anexos 2.1A e 2.1B são materiais de consulta. A sigla NSA nos anexos significa “Não se aplica”.

Assim que concluir a leitura deste módulo e o seu respectivo teste, você terá acesso ao módulo 3 de nosso curso.

Bons estudos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Conforme mencionado na seção anterior deste material, os módulos 2, 3 e 4 do curso possuem uma particularidade em comparação à parte 1 da autocapacitação que é a presença de dois anexos. Os anexos servem para evidenciar os indicadores que são apreciados nas avaliações do INEP.

Figura 10: Anexo 2.1A – indicadores para autorização de curso do módulo 2

ANEXO 2.1A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – INDICADORES PARA AUTORIZAÇÃO DE CURSO

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

Conceito	Critério de Análise
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão previstas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso de maneira limitada .
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso .
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão .

Fonte: Elaborado pelos autores (2019), com base em INEP (2017a).

Os anexos com final “A” se referem aos indicadores voltados para a autorização de cursos que ainda não existem. Já os anexos que terminam em “B” fazem menção aos critérios exigidos para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de graduações.

Figura 11: Anexo 3.1B – indicadores para reconhecimento de curso do módulo 2

ANEXO 2.1B – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – INDICADORES PARA RECONHECIMENTO DE CURSO

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

Conceito	Critério de Análise
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada .
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso .
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão .

Fonte: Elaborado pelos autores (2019), com base em INEP (2017b).

Em cada módulo do curso foi criado um fórum, que é um dos recursos existentes na plataforma Moodle. O uso desta ferramenta visa promover a participação e a interação dos alunos da autocapacitação sobre os temas abordados nos e-books do curso.

Figura 12: Fórum do módulo 1 O Processo Gerencial

▶ Autocapacitação para Coordenadores de Graduação ▶ Módulo 1 O Processo Gerencial ▶ Fórum O Processo Gerencial

Fórum O Processo Gerencial

Olá, caros alunos.

Com vistas de estimular a participação de vocês no nosso curso, criamos este espaço que é livre para interação tendo como enfoque os assuntos do módulo 1. Nesse sentido, solicito que expressem aqui no fórum:

- a) Apresentação: nome, universidade onde trabalha e cargo que ocupa;
- b) Qual função gerencial você acredita que possui maior domínio, e;
- d) Qual função gerencial você precisa dominar melhor em seus afazeres cotidianos.

Solicito que comente nos comentários de dois colegas de curso para interação.

Grato desde já.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

No que tange as avaliações de aprendizagem, ao final de cada módulo o aluno é direcionado ao teste composto por 10 questões no estilo verdadeiro ou falso. A lógica da autocapacitação é a seguinte: a aprovação no teste do módulo 1 é o pré-requisito para ter acesso aos conteúdos do módulo 2. Para completar o curso, o aluno precisa ser aprovado em todos os testes. A nota mínima para ser considerado aprovado nestas avaliações é 7.

Figura 13: Avaliação de aprendizagem do módulo 3 da autocapacitação

Tanto para autorização como para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos de graduação, considera-se para a Infraestrutura um total de 16 indicadores.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Além destas avaliações correspondentes a cada módulo do curso, foi criado na plataforma Moodle o teste final, o qual engloba todos os temas abordados no decurso da autocapacitação para fins de certificação. Este último teste, a exemplo dos demais, é composto por 10 questões no estilo verdadeiro ou falso.

Figura 14: Teste final da autocapacitação para fins de certificação

Tanto para autorização como para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos de graduação, considera-se para a Infraestrutura um total de 16 indicadores.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Ao término destas avaliações, com o intuito de promover o refinamento constante do curso, foi criada uma pesquisa de avaliação da autocapacitação. Os dados fornecidos pelos usuários do curso servirão de base para a implementação de melhorias futuras a partir da percepção dos estudantes do curso.

Figura 15: Avaliação da autocapacitação por parte do usuário

Relevância

Respostas	Ainda não respondeu	Quase nunca	Raramente	Algumas vezes	Freqüentemente	Quase sempre
Neste curso...						
1 A minha aprendizagem é focalizada em assuntos que me interessam.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 O que eu estou aprendendo é importante para a prática da minha profissão.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 Eu aprendo como fazer para melhorar o meu desempenho profissional.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 O que eu aprendo tem boas conexões com a minha atividade profissional.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Reflexão Crítica

Respostas	Ainda não respondeu	Quase nunca	Raramente	Algumas vezes	Freqüentemente	Quase sempre
Neste curso...						
5 Eu reflito sobre como eu aprendo.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 Faço reflexões críticas sobre as minhas próprias idéias.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 Faço reflexões críticas sobre as idéias dos outros participantes.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A certificação após a aprovação nas avaliações de cada um dos 4 módulos do curso e no teste final pode ser solicitada pelo usuário através dos e-mails ronison.msc@gmail.com e admronison@gmail.com. De acordo com a Resolução nº 94 (IFAM, 2015), após o requerimento de certificado por parte do aluno, a instituição tem até 60 dias para proceder com o atendimento da solicitação. Enfatiza-se que já existem projetos em andamento para que este processo de certificação seja automático.

Assim, a autocapacitação para coordenadores de graduação representa uma alternativa para tornar estes profissionais mais aptos a responder de forma consentânea aos desafios inerentes ao seu cargo. O produto aqui apresentado possui caráter resolutor e tem como principal intuito a elevação da qualidade da educação superior, e, por conseguinte, da educação profissional e tecnológica.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Angelita do Socorro França; MORAIS, Maria Amélia de Souza; LIMA, Marcelo; NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. Processo de institucionalização: um estudo sobre a experiência do espaço da cidadania ambiental (ECAM). **Review of Research**, v.7, n.9, p.1-13, 2018.

BRASIL. **Portaria nº 3.183 de 31 de outubro de 2017**. Aprova em extrato os indicadores do instrumento de avaliação de cursos de graduação para atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília: BRASIL, 2017.

BRITO, Zenóbia Menezes de; NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel; SOARES, Marison Luiz; SOARES, Melissa Meller. Processo gerencial: uma análise para suporte à gestão em uma instituição federal de ensino. In: **Anais...XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA – CIGU**. Arequipa: CIGU, 23, 24 e 25 de novembro de 2016.

FERREIRA, Gisela da Cruz. **Avaliação da coleção de e-books da biblioteca do centro de tecnologia/UFRJ**. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de curso de graduação presencial e a distância**: autorização de cursos. Brasília: INEP, 2017.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de curso de graduação presencial e a distância**: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília: INEP, 2017.

IFAM. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Resolução nº94 – CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015**. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28 – CONSUP/

IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

KANAN, Lilia Aparecida; ZANELLI, José Carlos. Características do trabalho dos coordenadores de curso no contexto universitário. **Revista Espaço Pedagógico**, v.18, n.1, p.151-170, 2011.

NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. **Coordenador de curso**. Roraima em Foco, Ciência e Tecnologia, Boa Vista, 4 de maio de 2018. Disponível em: <https://roraimaemfoco.com/2018/coluna-c-t-coordenador-de-curso-daniel-nascimento-e-silva/>. Acesso em: 19 jul. 2018.

NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. **Compreendendo o processo gerencial**. Manaus: IFAM, 2011.

PINO, Adriana Soeiro. **Educação a distância**: propostas pedagógicas e tendências dos cursos de graduação. Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

RAMOS, Anna Cristina Pascual; SILVA, Marcileide Muniz Cavalcante de Melo. Novo marco regulatório da educação superior: avaliação da gestão como requisito de qualidade do instrumento para credenciamento das instituições de ensino superior. In: **Anais... XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA – CIGU**. Loja: CIGU, 22, 23 e 24 de outubro de 2018.

SILVA, Harryson Luiz da; PORTO FILHO, Érico; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SILVA, Amanda Regina Coutinho da. Avaliação institucional de prefeituras para desenvolvimento de projetos de gestão social com organizações da sociedade civil de interesse público. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 124-136, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8077.2016v18n44p124>.

